

SINASC

RELATÓRIO
2011
Geral

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Prefeito **José Fortunati**

Secretaria Municipal da Saúde

Secretário **Carlos Henrique Casartelli**

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

Coordenador **Jose Carlos Sangiovani**

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Coordenador **Patricia Conzatti Vieira**

SINASC

Coordenador **Juarez Cunha**

Ana Lucia Martins Gomes, Rose Mary da Silva Oliveira

Estagiárias: Bruna da Paz Germano, Camila Lacerda de Fraga, Clarisse da Silva

SINASC

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

RELATÓRIO 2011

Geral

**Informações referentes ao número de Nascidos Vivos em Porto Alegre,
variáveis maternas, do parto e do recém nascido**

Organizador
JUAREZ CUNHA

SUMÁRIO

Apresentação	5
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos 2002 a 2011 – SINASC	6
NV Brasil, RS e Porto Alegre	7
Coefficiente de Natalidade	8
AIHs e Local do Parto	9-10
Idade mãe e Escolaridade mãe	11
Filhos Vivos	12
Idade Gestacional e tipo de parto	13-14
Consultas de Pré-Natal	15
Sexo	16
Peso ao nascer	17
Malformação congênita	18
Tabela com todas as variáveis da DN	19
Tabela com todas as variáveis da DN	20
Anexos – Síntese SINASC e Fórmulas dos coeficientes	21
Anexos – Síntese Mortalidade Infantil (0-1 ano) do Sstema de Informação sobre Mortalidade	22

Contatos:

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Av. Padre Cacique, 372, 5º andar – Porto Alegre

(51) 3289.2400 3289.2465

eventosvitais@sms.prefpoa.com.br

APRESENTAÇÃO

Neste volume do **Prá-Saber: Informações de Interesse à Saúde** apresentamos séries históricas dos nascidos vivos de mães moradoras de Porto Alegre.

O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) foi a fonte desses dados.

A totalidade dos dados registrados nas Declarações de Nascidos estão disponíveis na Equipe de Informação da CGVS/SMS. As publicações do Prá-Saber, inclusive as anteriores, podem ser acessadas na página da PMPA (www.portoalegre.rs.gov.br), acessando a Secretaria da Saúde, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Dados Vitais e Dant, SINASC.

Também com o intuito de disponibilizar ao usuário estas informações, foi desenvolvido o “VITAIS” que consiste em várias planilhas em Excel que possibilitam a tabulação de todos os dados da DN, tanto em valores absolutos, como porcentagens e coeficientes. O acesso na Internet se dá seguindo os mesmos passos citados acima e posteriormente no Vitais - Tabulação de Dados.

Esperamos que os dados aqui apresentados possam auxiliar no conhecimento das condições de vida e saúde da população de Porto Alegre e no planejamento de ações dirigidas aos diferentes grupos populacionais.

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC

Juarez Cunha

O SINASC/Porto Alegre está sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre desde 1992. Ao longo destes vinte anos a Secretaria Municipal da Saúde/Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/Equipe de Vigilância de Doenças Vitais, Agravos e Doenças não Transmissíveis estruturou rotinas de fluxo e análises que nos permitem oferecer séries históricas de múltiplos indicadores do perfil de Nascidos Vivos da cidade. Inicialmente apresentamos, em uma série histórica dos últimos 10 anos, uma síntese das principais informações disponíveis na Declaração de Nascido Vivo do SINASC.

Tabela 1 - Serie histórica da síntese de informações sobre Nascidos Vivos de mães residentes em Porto Alegre, Porto Alegre, 2002-2011

INDICADORES	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Nascidos Vivos	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907
Coefficiente Geral de Natalidade*	14,48	13,77	13,90	13,25	12,76	12,26	12,97	12,99	12,99	13,38
Coefficiente Geral de Fecundidade**	43,88	41,73	42,13	40,15	38,66	38,80	41,26	41,50	41,18	42,39
Percentuais										
Parto hospitalar	99,2	99,2	99,5	99,4	99,5	99,3	99,3	99,4	99,5	99,5
Parto domiciliar	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3
Cesarianas	41,0	42,5	44,4	46,7	47,9	48,4	47,7	50,2	51,9	53,4
Prematuridade (até 37 semanas)	10,0	10,8	10,7	10,2	10,6	10,4	11,3	11,0	11,2	12,8
Baixo peso (2500g ou menos)	10,3	10,1	10,3	9,9	10,2	10,1	10,7	10,4	10,0	10,2
Muito baixo peso (1500g ou menos)	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7	1,7	1,6	1,5
Malformações congênitas	1,4	1,3	1,4	1,6	1,8	1,6	1,7	1,7	1,8	1,5
Desnutrição intra-uterina***	3,9	3,7	3,7	3,4	3,4	3,7	3,6	3,5	3,2	3,3
Pré-natal com mais que 6 consultas	61,1	62,4	69,7	68,3	70,4	69,5	70,3	69,6	71,8	71
Mãe adolescente (< 20 anos)	18,4	18,4	17,1	17,6	17,4	16,0	15,8	14,8	14,7	14,8
Mães menores de 15 anos	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Mães com 1º grau incompleto	39,7	37,0	34,9	32,5	29,8	27,7	27,6	25,7	24,3	24,2
Mães com 12 anos ou + de escolaridade	26,0	26,0	28,6	29,3	29,0	28,2	30,6	31,8	32,9	27

* por 1.000 habitantes

** por 1.000 mulheres de 10 a 49 anos

*** crianças com peso < 2500g e a termo

Dados populacionais: IBGE estimativa populacional 2011

A Tabela 2 mostra uma série histórica e comparativa dos nascidos vivos no Brasil, Rio Grande do Sul e Porto Alegre. Podemos observar que na série histórica, tanto do País, do Estado como do Município, houve um decréscimo importante no número de nascidos vivos. No Estado e Município, nos últimos 4 anos, esses números tem se mantido estáveis.

Tabela 2 - Serie histórica de Nascidos Vivos de mães residentes no Brasil, no RS e em Porto Alegre, Porto Alegre, 1994-2011

Ano do nascimento	Brasil	RS		Porto Alegre*	
		n	% em relação aos NV do Brasil	n	% em relação aos NV do RS
1994	2.571.571	188.666	7,34	23.938	12,68
1995	2.824.729	188.351	6,67	24.512	13,01
1996	2.945.425	182.140	6,18	23.985	13,17
1997	3.026.658	180.760	5,97	23.729	13,13
1998	3.148.037	177.538	5,64	23.199	13,07
1999	3.256.433	184.797	5,67	23.870	12,91
2000	3.206.761	176.719	5,51	23.527	13,31
2001	3.115.474	160.590	5,15	20.882	13,00
2002	3.059.402	155.261	5,07	20.049	12,91
2003	3.038.251	149.165	4,91	19.206	12,87
2004	3.026.548	153.015	5,06	19.535	12,77
2005	3.035.096	147.199	4,85	18.943	12,87
2006	2.944.928	141.331	4,79	18.384	13,00
2007	2.891.328	133.401	4,61	17.814	13,35
2008	2.934.829	135.143	4,60	18.558	13,73
2009	2.800.499	133.653	4,77	18.668	13,97
2010	2.861.868	133.143	4,65	18.315	13,75
2011	ND	137.605	ND	18.907	13,74

*Fonte DATASUS, os números podem ser diferentes dos constantes em nossos relatórios anteriores pois incluem crianças nascidas vivas em outros estados e/ou municípios e residentes em Porto Alegre.

Ao analisarmos a Tabela 3 e a Figura 1, com os dados do SINASC de Porto Alegre, podemos observar que, no período entre 1992 e 2000, ocorreram pequenas oscilações no número de NV, mantendo-se o número médio de 23.000 de NV por ano, porém 2001 aparece como um marco na diminuição de nascidos (13% a menos). Nos anos posteriores, persiste uma queda, porém bem menos acentuada (entre 3 e 4%). E nos últimos 6 anos, com exceção a 2007, observa-se estabilidade no número de nascidos vivos.

Tabela 3 – Serie histórica da população residente, nascidos vivos de mães moradoras na cidade e coeficiente de natalidade, Porto Alegre, 1992-2011

Ano	População	NV de mães residentes em Porto Alegre	Coefficiente de natalidade*
1992	1.258.623	21.980	17,46
1993	1.280.114	23.213	18,13
1994	1.294.506	23.931	18,49
1995	1.308.538	24.506	18,72
1996	1.288.879	23.984	18,60
1997	1.298.108	23.717	18,27
1998	1.305.869	23.193	17,76
1999	1.314.033	23.854	18,15
2000	1.360.590	23.518	17,28
2001	1.373.312	20.865	15,19
2002	1.383.454	20.031	14,48
2003	1.394.087	19.197	13,77
2004	1.404.670	19.529	13,90
2005	1.428.694	18.930	13,25
2006	1.440.940	18.383	12,76
2007	1.453.075	17.809	12,26
2008	1.430.220	18.553	12,97
2009	1.436.124	18.665	12,99
2010	1.409.351	18.315	12,99
2011	1.413.094	18.907	13,38

* por 1.000 habitantes

Fonte DATASUS

1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos

1996: IBGE - Contagem Populacional

1981-1990, 1992-1999, 2001-2006, 2011: IBGE - Estimativas preliminares para os anos

intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.

2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) -

População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais

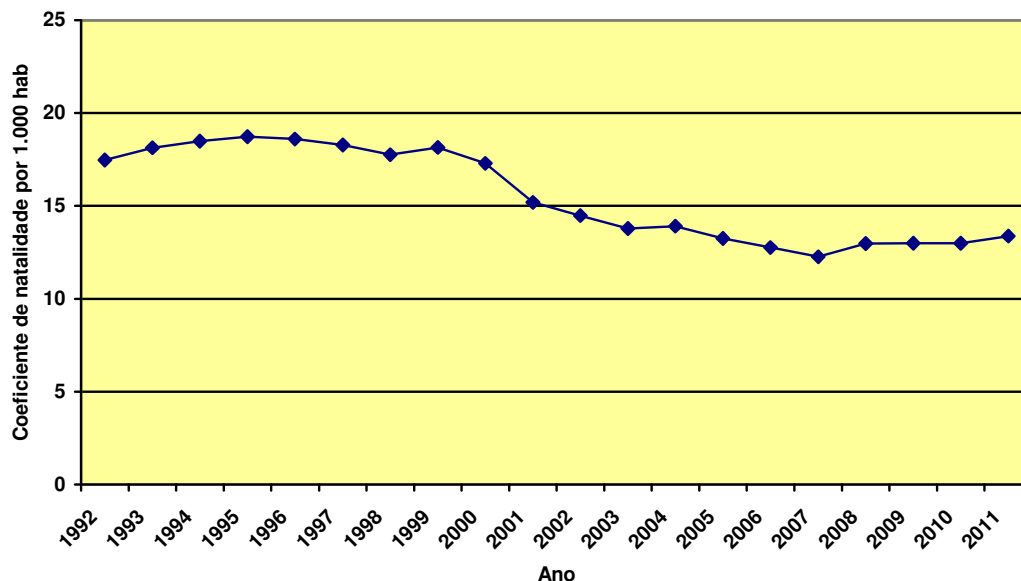


Figura 1 - Serie histórica da distribuição dos coeficientes de natalidade, Porto Alegre, 1992-2011

Um dado importante que anualmente é avaliado, é o percentual de mães que utilizam o SUS para seus partos. Em 2011, para 18.970 NV, foram emitidas 12.174 autorizações de internação hospitalar (AIH) para partos de mulheres moradoras em Porto Alegre, representando 64,17% dos casos. Isso significa que quase 36% utilizaram algum convênio de saúde ou internações particulares. Na série histórica apresentada, observa-se que esse percentual vem aumentando progressivamente chegando a 36% em 2011 (Tabela 4 e Figura 2).

TABELA 4 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município e número de AIHs pagas, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Ano	NV	AIH_Pagas SUS	
		n	%
2002	20.031	14.323	71,50
2003	19.197	14.273	74,35
2004	19.529	14.898	76,29
2005	18.930	13.525	71,45
2006	18.383	13.258	72,12
2007	17.809	12.488	70,12
2008	18.553	12.460	67,16
2009	18.665	12.948	69,37
2010	18.315	12.306	67,19
2011	18.907	12.174	64,17

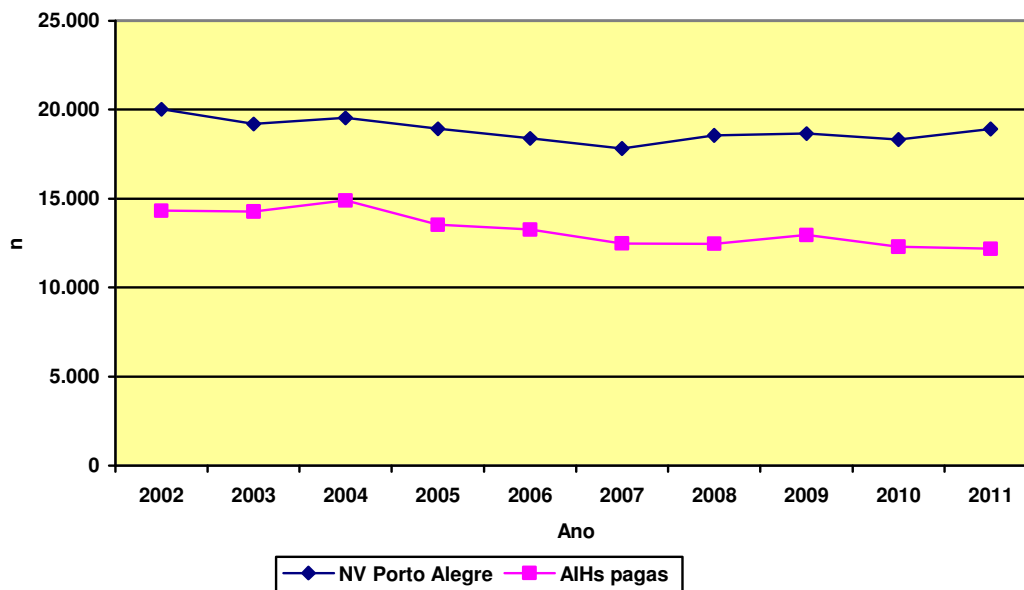


FIGURA 2 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município e número de AIHs pagas, Porto Alegre, RS, 2002-2011

As tabelas e figuras apresentadas a seguir mostram, em séries históricas, as diversas variáveis que constam na DN com suas distribuições. As Tabelas 14 e 15, no final dessa publicação, apresentam todas as variáveis disponíveis na DN. Essas informações permitem traçar perfis, tanto da parturiente como do parto e do RN, podendo ser úteis para o adequado planejamento em saúde da cidade. Comentaremos brevemente algumas variáveis:

Partos domiciliares: se mantém com números muito baixos, sendo que a maioria deles é de mães e crianças que, mesmo tendo nascido no domicílio, foram atendidas logo após em algum hospital.

TABELA 5 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo local de ocorrência do parto, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Local de Ocorrência	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
hospital	19.877	19.046	19.419	18.815	18.285	17.688	18.431	18.557	18.224	18.807
outro estabel. Saúde	19	21	9	19	11	36	8	27	3	12
domicílio	94	100	80	79	68	69	90	65	61	59
outros	31	20	17	17	18	15	24	16	27	28
ignorado	1	6	0	0	1	1	0	0	0	1
ajuste	9	4	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

Idade materna: O número de mães muito jovens, com menos de 17 anos, vem decrescendo.

TABELA 6 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo idade materna, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Idade da mãe	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
de 10 a 17 anos	1.723	1.719	1.602	1.611	1.591	1.356	1.368	1.341	1.299	1.378
de 18 a 34 anos	15.175	14.500	14.836	14.414	13.926	13.632	14.190	14.281	13.979	14.358
de 35 a 53 anos	3.121	2.966	3.067	2.905	2.864	2.821	2.995	3.042	3.035	3.170
ignorada	3	6	2	0	2	0	0	1	1	1
ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

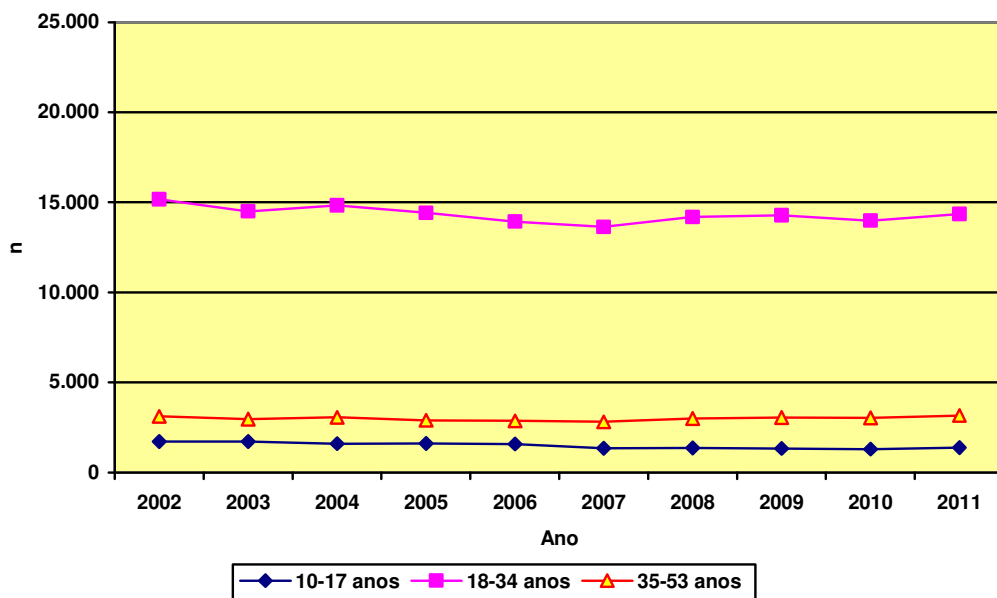


FIGURA 3 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo idade materna, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Escolaridade: Os dados da série histórica demonstram uma melhora importante nesse indicador, com as mães tendo cada vez mais um maior número de anos de estudo.

TABELA 7 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo anos de estudo materno, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Escolaridade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nenhuma	176	178	145	123	89	76	58	60	44	49
1 a 3 anos	988	978	830	715	555	567	658	507	425	452
4 a 7 anos	6.774	5.942	5.834	5.327	4.829	4.284	4.414	4.224	3.982	4.053
8 a 11 anos	6.726	6.958	7.082	7.345	7.482	7.662	7.724	7.919	7.822	9.176
12 ou mais anos	5.209	5.001	5.577	5.356	5.342	5.199	5.671	5.931	6.031	5.115
Ignorada	149	134	57	64	86	21	28	24	11	62
Ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

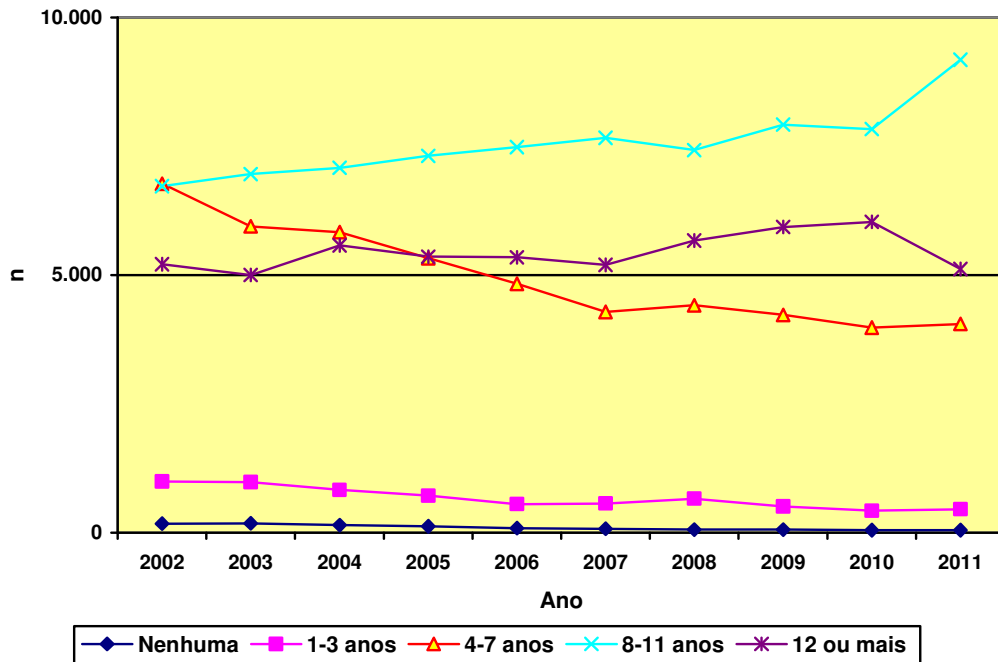


FIGURA 4 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo escolaridade materna, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Número de filhos: A tabela 8 e a figura 5 mostram que as famílias de Porto Alegre estão cada vez menos numerosas, sugerindo uma crescente prática de planejamento familiar.

TABELA 8 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo número de filhos vivos, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Nº filhos vivos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
nenhum	8.676	8.599	9.075	8.941	8.848	8.688	8.923	8.988	9.080	9.416
um	5.520	5.258	5.200	5.195	5.053	4.888	5.179	5.259	5.240	5.426
dois	2.783	2.496	2.518	2.322	2.251	2.106	2.304	2.303	2.213	2.196
três ou mais	2.989	2.788	2.718	2.433	2.210	2.116	2.133	2.105	1.770	1.830
ignorado	54	50	14	39	21	11	14	10	12	39
ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

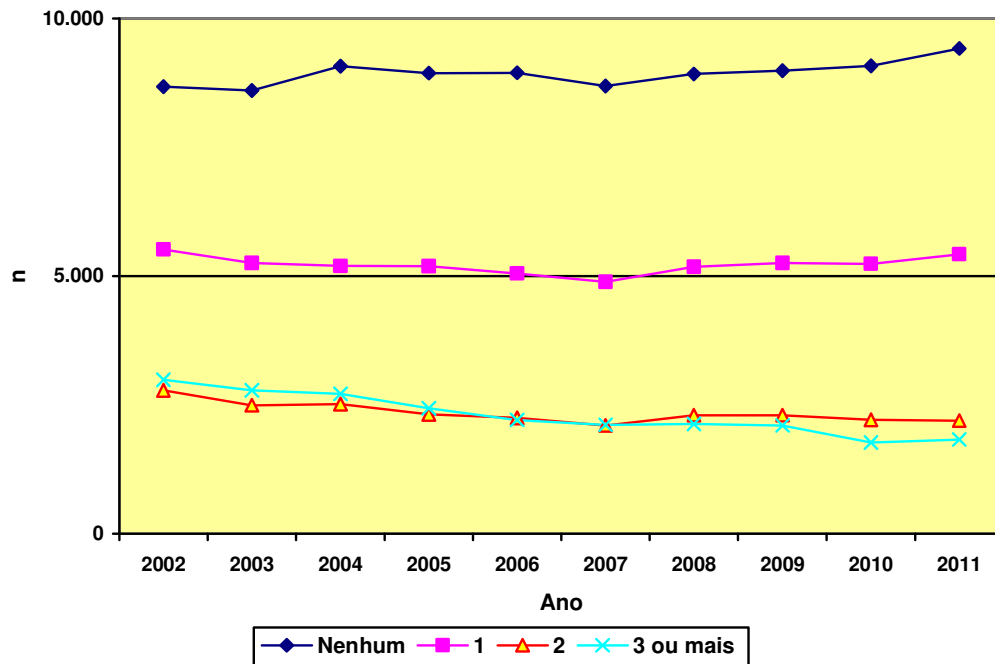


FIGURA 5 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo número de irmãos vivos, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Idade Gestacional: Se mantém a constatação de que Porto Alegre apresenta e sempre apresentou percentuais de prematuridade mais elevados que os do País e do Estado. Esse dado deve ser cuidadosamente avaliado em busca de suas causas.

TABELA 9 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo idade gestacional, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Idade gestacional	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
0 a 21 semanas	7	2	7	6	5	4	9	6	1	5
22 a 27 semanas	87	96	97	102	101	98	114	106	101	97
28 a 31 semanas	211	206	203	191	206	186	160	216	193	227
32 a 36 semanas	1.705	1.771	1.790	1.654	1.651	1.587	1.822	1.720	1.756	2.105
37 a 41 semanas	17.763	16.892	17.230	16.800	16.311	15.835	16.372	16.549	16.209	16.096
42 e mais semanas	214	213	192	171	103	76	73	61	50	356
Ignorada	35	12	6	6	6	23	3	7	5	21
Ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

TABELA 10 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo prematuridade ou não, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Tipo de partos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
prematureo	2.010	2.075	2.097	1.953	1.963	1.875	2.105	2.048	2.051	2.434
A termo	17.977	17.105	17.422	16.971	16.414	15.911	16.445	16.610	16.259	16.452
Ignorado	35	12	6	6	6	23	3	7	5	21
Ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

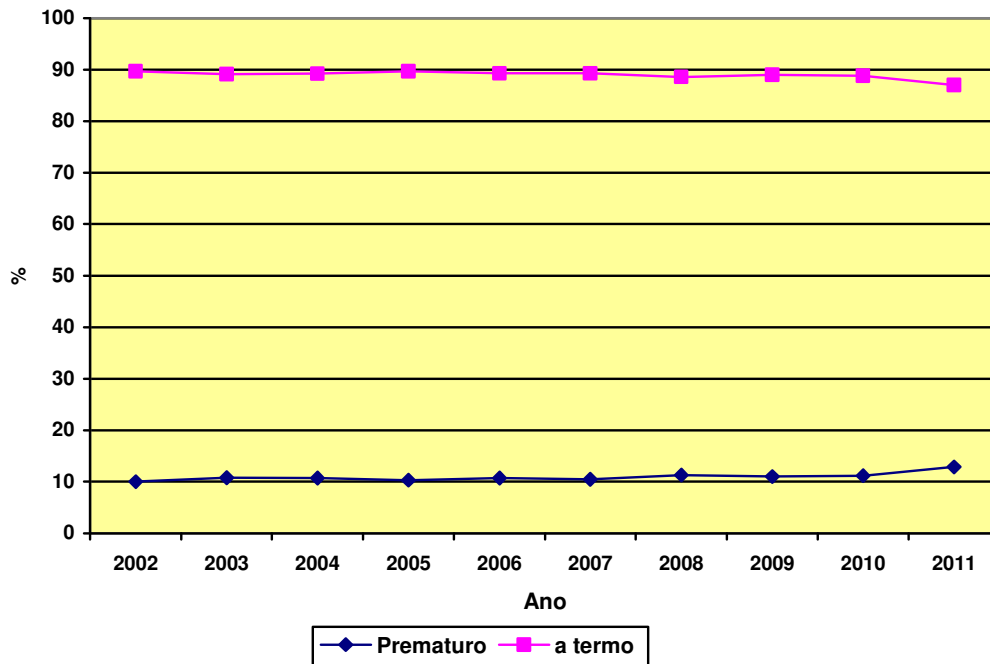


FIGURA 6 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo idade gestacional, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Tipo de parto: Assim como em todo o País, em Porto Alegre se mantém a epidemia de cesarianas. Pode-se observar que a partir de 2009 as cesáreas representam mais de 50% dos partos.

TABELA 11 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo tipo de parto, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Tipo de Parto	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
espontâneo	11.805	11.020	10.861	10.082	9.566	9.193	9.713	9.292	8.802	8.811
operatório	8.216	8.169	8.664	8.845	8.814	8.615	8.840	9.372	9.513	10.096
ignorado	1	2	0	2	2	1	0	1	0	0
ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

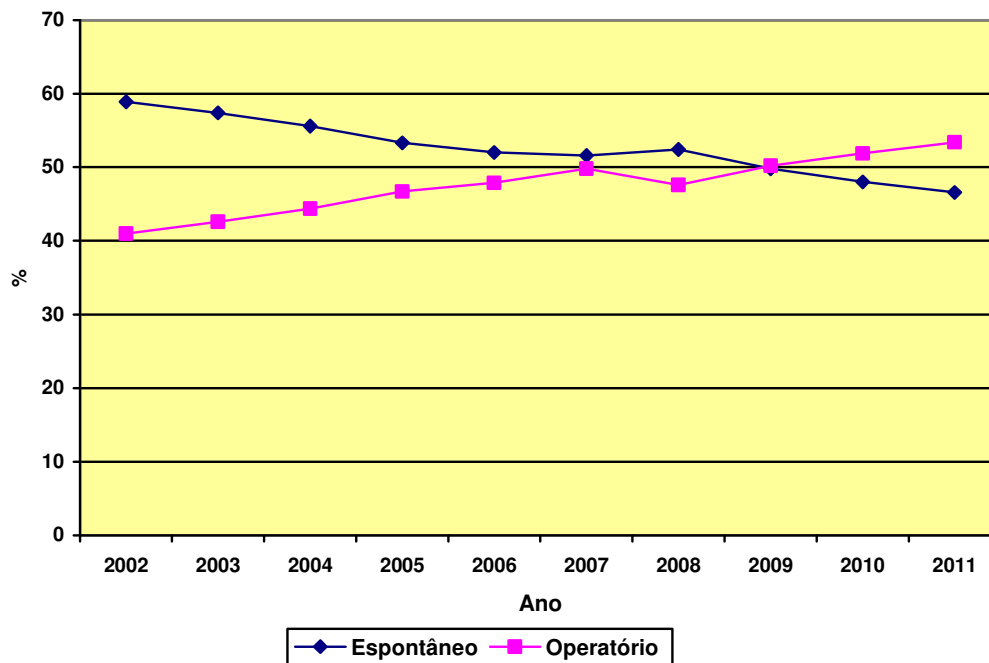


FIGURA 7 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo tipo de parto, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Consulta de pré-natal: Tivemos importante aumento no percentual das mães com o 6 ou mais consultas de pré-natal, porém esse percentual encontra-se estacionário desde 2005, demonstrando a necessidade de investir nas políticas públicas que reforcem essa prática.

TABELA 12 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo número de consultas de pré-natal, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Consulta pré-natal	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
nenhuma	795	730	678	590	532	475	503	544	505	499
1 a 3	2.071	1.896	1.712	1.444	1.421	1.383	1.340	1.406	1.242	1.300
4 a 6	4.845	4.554	4.272	3.968	3.466	3.522	3.614	3.679	3.395	3.694
Mais de 6	12.236	11.976	12.836	12.920	12.641	12.370	13.050	12.991	13.145	13.378
ignorado	75	35	27	8	23	59	46	45	28	36
ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

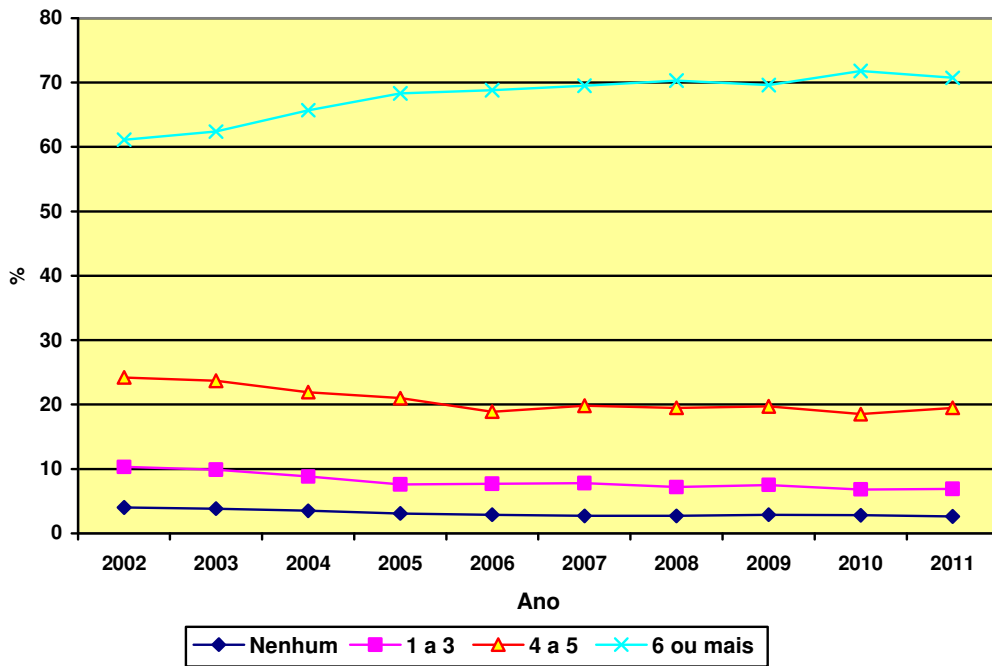


FIGURA 8 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo número de consultas de pré-natal, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Sexo: Na figura 9 observa-se a distribuição na série histórica dos nascimentos segundo o sexo. O nascimentos de meninos manteve, em 2011, o percentual acima de 50%.

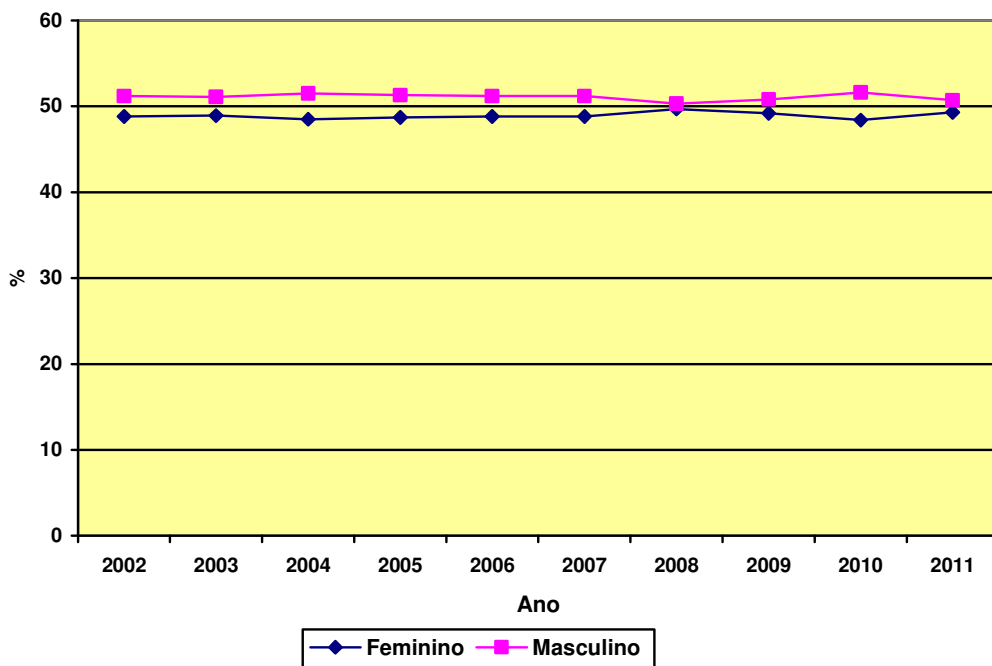


FIGURA 9 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo sexo, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Quanto ao campo **Raça/cor**, observa-se um aumento nos percentuais da variável "preta" de 11 para 14% e diminuição da "branca" de 78 para 75% (Tabela 15). Isso pode ser decorrente da alteração no documento em 2011 quando passou a ser utilizado como critério de definição da variável a Raça/cor referida da própria mãe.

Peso ao nascer: Em relação ao peso de nascimento, assim como a prematuridade, nossos percentuais de nascidos com baixo peso sempre foram mais elevados do que os relatados no restante do País. Essa constatação também necessita ser melhor estudada para indicar suas causas.

TABELA 13 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo peso ao nascer, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Peso ao nascer	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
< de 1.500g	325	328	311	291	286	278	314	319	301	279
1.500 a 2.499g	1.731	1.621	1.702	1.580	1.594	1.518	1.676	1.628	1.528	1.651
2.500 a 2.999g	4.787	4.774	4.680	4.389	4.254	4.224	4.218	4.397	4.251	4.397
3.000 a 3.999g	12.170	11.591	11.885	11.684	11.257	10.936	11.349	11.422	11.333	11.690
> 4.000g	1.002	868	942	977	982	845	987	893	900	885
ignorado	9	9	5	9	1	8	0	6	2	5
ajuste	9	6	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907

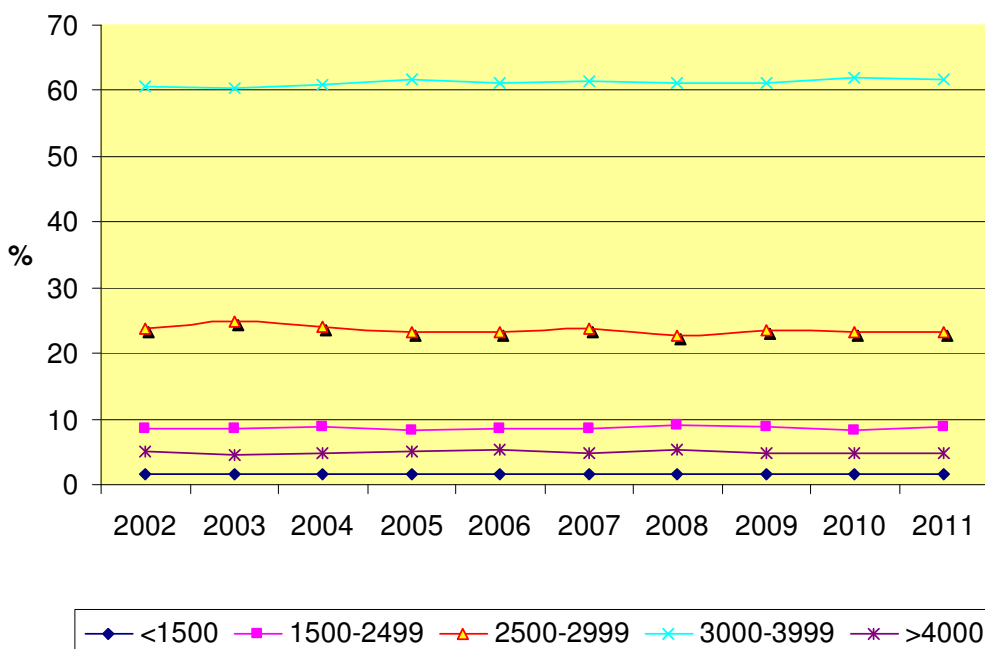


FIGURA 10 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo peso ao nascer, Porto Alegre, RS, 2000-2010

Malformações congênitas: Desde 2000, com a introdução do campo 34 na DN, temos informações sobre malformações congênitas nos nascidos vivos. Sabemos que o percentual encontrado ainda é abaixo do esperado. Temos utilizado os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Programa Pra-Nenê de vigilância da saúde da criança no primeiro ano de vida para qualificar o dado. Com esse objetivo, também realizamos capacitações periódicas com as pessoas envolvidas no preenchimento do documento. Com isso, como em todas as variáveis da DN, temos conseguido percentuais bastante baixos de informações ignoradas.

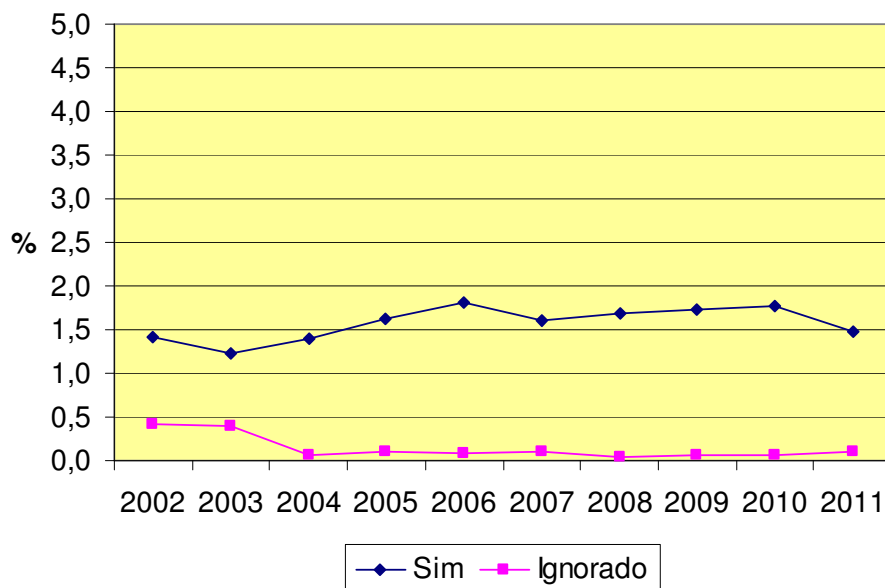


FIGURA 11 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo malformações congênitas, Porto Alegre, RS, 2002-2011

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis CGVS / SMS / PMPA

TABELA 14 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes em Porto Alegre segundo local de ocorrência e variáveis maternas, Porto Alegre, RS, 2007-2011

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Local de Ocorrência										
hospital	17.688	99,3	18.431	99,34	18.557	99,4	18.224	99,5	18.807	99,5
outro estabel. Saúde	36	0,2	8	0,0	27	0,1	3	0,0	12	0,1
domicílio	69	0,4	90	0,5	65	0,3	61	0,3	59	0,3
outros	15	0,1	24	0,1	16	0,1	27	0,1	28	0,1
ignorado	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Idade da mãe										
de 10 a 17 anos	1.356	7,6	1.368	7,4	1.341	7,2	1.299	7,1	1.378	7,3
de 18 a 34 anos	13.632	76,5	14.190	76,5	14.281	76,5	13.979	76,3	14.358	75,9
de 35 a 53 anos	2.821	15,8	2.995	16,1	3.042	16,3	3.035	16,6	3.170	16,8
ignorada	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0
Estado civil										
Solteira	12.831	72,0	13.579	73,2	13.874	74,3	13.463	73,5	10.168	53,8
Casada	4.352	24,4	4.453	24,0	4.398	23,6	4.464	24,4	5.339	28,2
Viúva	27	0,1	38	0,2	37	0,2	24	1,3	23	0,12
Sep judicialmente	368	2,1	338	1,8	328	1,8	346	1,9	268	1,4
União consensual	219	1,2	128	0,7	13	0,1	2	0,0	3.055	16,1
Ignorado	11	0,1	17	0,1	15	0,1	16	0,1	54	0,3
Escolaridade										
Nenhuma	76	0,4	58	0,3	60	0,3	44	0,2	49	0,26
1 a 3 anos	567	3,2	658	3,6	507	2,7	425	2,4	452	2,4
4 a 7 anos	4.284	24,1	4.414	23,8	4.224	22,6	3.982	21,7	4.053	21,5
8 a 11 anos	7.662	43,0	7.724	41,6	7.919	42,4	7.822	42,7	9.176	48,5
12 ou mais anos	5.199	29,2	5.671	30,6	5.931	31,8	6.031	32,9	5.115	27
Ignorada	21	0,1	28	0,1	24	0,1	11	0,1	62	0,32
Nº de Filhos Vivos										
nenhum	8.688	48,8	8.923	48,1	8.988	48,1	9.080	49,5	9.416	50
um	4.888	27,4	5.179	27,9	5.259	28,2	5.240	28,6	5.426	28,6
dois	2.106	11,8	2.304	12,4	2.303	12,3	2.213	12,0	2.196	11,6
três ou mais	2.116	11,9	2.133	11,5	2.105	11,3	1.770	9,7	1.830	9,6
ignorado	11	0,1	14	0,1	10	0,1	12	0,1	39	0,2
Nº de Filhos Mortos										
nenhum	17.064	95,8	17.831	96,1	17.915	96,0	17.638	96,3	15.843	84
um	575	3,2	590	3,2	618	3,3	537	2,9	2.368	12,5
dois	121	0,7	94	0,5	87	0,5	103	0,6	477	2,5
três ou mais	28	0,2	24	0,1	35	0,2	24	0,1	152	0,8
ignorado	21	0,1	14	0,1	10	0,1	6	0,0	67	0,3
Bairro de Moradia										
Identificado	17.437	97,9	18.489	99,6	18.611	99,7	18.225	99,5	18.378	97,2
Ignorado	372	2,1	68	0,4	54	0,3	90	0,5	529	2,8
Total	17.809	100,0	18.553	100,0	18.665	100,0	18.315	100,0	18.907	100,0

TABELA 15 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes em Porto Alegre segundo variáveis relacionadas à gestação e parto e do recém nascido, Porto Alegre, RS, 2007-2011

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011	
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%
Idade Gestacional										
0 a 21 semanas	4	0,0	9	0,0	6	0,0	1	0,0	5	0
22 a 27 semanas	98	0,5	114	0,6	106	0,6	101	0,6	97	0,5
28 a 36 semanas	1773	9,9	1.982	10,7	1.936	10,4	1.949	10,6	2.332	12,3
28 a 31 semanas	186	1,0	160	0,9	216	1,2	193	1,0	227	1,2
32 a 36 semanas	1.587	8,9	1.822	9,8	1.720	9,2	1.756	9,6	2.105	11,1
37 a 41 semanas	15.835	88,9	16.372	88,2	16.549	88,7	16.209	88,5	16.096	85,1
42 e mais semanas	76	0,4	73	0,4	61	0,3	50	0,3	356	1,9
ignorada	23	0,1	0	0,0	7	0,0	5	0,0	21	0,1
Tipo de Gravidez										
única	17.397	97,7	18.080	97,5	18.174	97,4	17.853	97,5	18.367	97,1
dupla	391	2,2	451	2,4	461	2,5	448	2,4	525	2,8
tripla ou +	19	0,1	22	0,1	29	0,1	13	0,1	12	0,1
ignorado	2	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0
Tipo de Parto										
espontâneo	9.193	51,6	9.713	52,3	9.292	49,8	8.802	48,1	8.811	46,6
operatório	8.615	48,4	8.840	47,7	9.372	50,2	9.513	51,9	10.096	53,4
ignorado	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
Consultas Pré-natal										
nenhuma	475	2,7	503	2,7	544	2,98	505	2,6	499	2,6
até 6	4.905	27,6	4.954	26,7	5.185	27,2	4.637	25,3	4.994	26,4
1 a 3	1.383	7,8	1.340	7,2	1.406	7,5	1.242	6,8	1.300	6,9
4 a 6	3.522	19,8	3.614	19,5	3.679	19,7	3.395	18,5	3.694	19,5
mais de 6	12.370	69,5	13.050	70,3	12.991	69,6	13.145	71,8	13.378	71
ignorado	59	0,3	46	0,2	45	0,2	28	0,2	36	0,1
Sexo										
feminino	8.686	48,8	9.213	49,7	9.178	49,2	8.858	48,4	9.319	49,3
masculino	9.123	51,2	9.339	50,3	9.484	50,8	9.454	51,6	9.587	50,7
indefinido	0	0,0	1	0,0	3	0,0	3	0,0	1	0,0
ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Apgar 1º min										
0 a 3	400	2,2	418	2,2	377	2,0	367	2,0	366	1,9
4 a 7	1.994	11,2	2.000	10,8	1.984	10,6	2.127	11,6	2.128	11,2
8 a 10	15.331	86,1	16.013	86,3	16.317	86,9	15.737	85,9	16.318	86,3
ignorado	82	0,5	122	0,7	87	0,5	84	0,5	95	0,5
Apgar 5º min										
0 a 3	35	0,2	48	0,3	50	0,3	44	0,2	47	0,2
4 a 7	430	2,4	424	2,3	393	2,1	447	2,4	444	2,3
8 a 10	17.266	97,0	17.967	96,8	18.147	97,2	17.748	96,9	18.326	97
Ignorado	78	0,4	114	0,6	75	0,4	76	0,4	90	0,5
Raça/Cor										
branca	14.244	80,0	14.580	78,6	14.564	78,0	14.311	78,1	14.226	75,2
preta	2.046	11,5	2.161	11,6	2.107	11,3	1.978	10,8	2.665	14,1
amarela	7	0,0	7	0,0	9	0,1	4	0,0	18	0,1
parda	1.501	8,4	1.797	9,7	1.978	10,6	2.000	10,9	1.859	9,8
indígena	6	0,0	6	0,0	5	0,0	4	0,0	22	0,1
ignorada	5	0,0	2	0,0	2	0,0	18	0,2	117	0,6
Peso ao Nascer										
menor de 1500 g	278	1,6	314	1,7	319	1,7	301	1,6	279	1,5
1500 a 2499 g	1.518	8,5	1.676	9,0	1.628	8,7	1.528	8,3	1.651	8,7
2500 a 2999 g	4.224	23,7	4.218	22,7	4.397	23,56	4.251	23,2	4.397	23,2
3000 a 3999 g	10.936	61,4	11.349	61,2	11.422	61,2	11.333	61,9	11.690	62
acima de 4000 g	845	4,7	987	5,3	893	7,8	900	4,9	885	4,7
Ignorado	0	0,0	9	0,1	6	0,0	2	0,0	5	0,0
Malformação congênita										
sim	284	1,6	315	1,7	324	1,7	324	1,8	280	1,5
Não	17.512	98,3	18.231	98,3	18.330	98,2	17.981	98,2	18.606	98,4
Ignorado	17	0,1	7	0,0	11	0,1	10	0,1	21	0,1
Total	17.809	100,0	18.553	100,0	18.665	100,0	18.315	100,0	18.907	100,0

Anexos

Síntese de Informações de Saúde de Porto Alegre NASCIDOS VIVOS E MORTALIDADE INFANTIL

Serie histórica da síntese de informações sobre Nascidos Vivos de mães residentes em Porto Alegre, Porto Alegre, 2002-2011

INDICADORES	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Nascidos Vivos	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553	18.665	18.315	18.907
Coefficiente Geral de Natalidade*	14,48	13,77	13,90	13,25	12,76	12,26	12,97	12,99	12,99	13,38
Coefficiente Geral de Fecundidade**	43,88	41,73	42,13	40,15	38,66	38,80	41,26	41,50	41,18	42,39
Percentuais										
Parto hospitalar	99,2	99,2	99,5	99,4	99,5	99,3	99,3	99,4	99,5	99,5
Parto domiciliar	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3
Cesarianas	41,0	42,5	44,4	46,7	47,9	48,4	47,7	50,2	51,9	53,4
Prematuridade (até 37 semanas)	10,0	10,8	10,7	10,2	10,6	10,4	11,3	11,0	11,2	12,8
Baixo peso (2500g ou menos)	10,3	10,1	10,3	9,9	10,2	10,1	10,7	10,4	10,0	10,2
Muito baixo peso (1500g ou menos)	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7	1,7	1,6	1,5
Malformações congênitas	1,4	1,3	1,4	1,6	1,8	1,6	1,7	1,7	1,8	1,5
Desnutrição intra-uterina***	3,9	3,7	3,7	3,4	3,4	3,7	3,6	3,5	3,2	3,3
Pré-natal com mais que 6 consultas	61,1	62,4	69,7	68,3	70,4	69,5	70,3	69,6	71,8	71
Mãe adolescente (< 20 anos)	18,4	18,4	17,1	17,6	17,4	16,0	15,8	14,8	14,7	14,8
Mães menores de 15 anos	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Mães com 1º grau incompleto	39,7	37,0	34,9	32,5	29,8	27,7	27,6	25,7	24,3	24,2
Mães com 12 anos ou + de escolaridade	26,0	26,0	28,6	29,3	29,0	28,2	30,6	31,8	32,9	27

* por 1.000 habitantes

** por 1.000 mulheres de 10 a 49 anos

*** crianças com peso < 2500g e a termo

Dados populacionais: IBGE estimativa populacional 2011

Indicadores de Fecundidade e de Natalidade

Coefficiente Geral de Fecundidade

$$CGF = \frac{\text{nascidos vivos}}{\text{mulheres de 10 a 49 anos}} \times 1.000$$

Coefficiente de Fecundidade por Faixa Etária

$$TEFI = \frac{\text{nascidos vivos por mulher na faixa etária}}{\text{população feminina na idade}} \times 1.000$$

Coefficiente de Natalidade
(indica a frequência com que ocorrem nascimentos na população em estudo)

$$CN = \frac{\text{nascidos vivos}}{\text{população total}} \times 1.000$$

**Serie histórica da síntese de informações sobre Mortalidade Infantil (menores de 1 ano), Porto Alegre,
Porto Alegre, 2002- 2011**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de óbitos	279	256	239	244	223	212	216	182	192	171
0 - 27 dias	144	143	146	137	131	113	141	111	124	107
0 - 6 dias	94	98	89	90	92	74	98	72	98	67
7 - 27 dias	50	45	57	47	39	39	43	39	26	40
28 dias - 1 ano	135	113	93	107	92	99	75	71	68	64
Percentuais										
Mortalidade Neonatal	51,6	55,9	61,1	56,2	58,7	53,3	65,3	61,0	64,6	62,6
Mortalidade Pós-neonatal	48,4	44,1	38,9	43,8	41,3	46,7	34,7	39,0	35,4	37,4
Coefficientes*										
Coefficiente de Mortalidade Infantil	13,93	13,34	12,24	12,89	12,13	11,90	11,64	9,7	10,48	9,04
Coefficiente Mortalidade Neonatal	7,19	7,45	7,48	7,24	7,13	6,35	7,60	5,9	6,77	5,66
- Coefficiente Mort. Neonatal Precoce	4,69	5,10	4,56	4,76	5,00	4,16	5,28	3,8	5,35	3,54
- Coefficiente Mort. Neonatal Tardia	2,49	2,34	2,92	2,48	2,12	2,19	2,32	2,1	1,42	2,11
Coefficiente Mortalidade Pós-neonatal	6,74	5,89	4,76	5,65	5,00	5,56	4,04	3,8	3,71	3,38
Principais Grupos Causas (%)										
Afecções Perinatais	44,1	47,7	48,5	58,8	53,4	45,7	54,2	58,2	49,5	52,0
Malformações Congênicas	27,9	28,5	27,2	27,5	26,5	28,8	29,2	21,4	29,7	26,9
Doenças do Aparelho Respiratório	7,5	9,4	10,9	7,4	2,2	7,1	6,0	10,4	7,3	5,3
Causas Externas	7,9	3,9	4,2	5,7	9,0	9,9	2,8	3,2	5,2	1,7
Doenças Infecto Parasitárias	3,6	3,9	3,8	3,7	1,8	2,8	2,8	1,6	1,0	4,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	4,7	2,7	2,5	2,5	2,7	1,9	1,9	2,7	2,1	2,3

* por 1.000 habitantes